

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

ELIZABETH VITORIA DE O C REZENDE

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

Os versos apresentados abaixo pertencem à Lira XIV, presente na segunda parte da obra *Marília de Dirceu*, de Tomaz Antonio Gonzaga, neles o poeta, um homem angustiado, longe de sua amada e na prisão, reflete sobre a passagem do tempo, extraíndo dessa reflexão uma “*filosofia de vida*”.

LIRA 14 (Parte I)

Minha bela Marília, tudo passa;

A sorte deste mundo é mal segura;

Se vem depois dos males a ventura,

Vem depois dos prazeres a desgraça.

Que havemos de esperar, Marília bela?

Que vão passando os florescentes dias?

As glórias, que vêm tarde, já vêm frias;

E pode enfim mudar-se a nossa estrela.

Ah! Não, minha Marília,

Aproveite-se o tempo, antes que faça

O estrago de roubar ao corpo as forças

E ao semblante a graça.

Tomás Antônio Gonzaga. Marília de Dirceu e mais poesias.

Lisboa: Sá da Costa, 1982.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

Os versos apresentados acima da Lira 14 de Tomás Antônio Gonzaga, aborda o *carpe diem*, tema presente em diferentes épocas, que o retomaram da tradição clássica.

- a) Identifique no texto gerador I os versos que colocam em evidência o *carpe diem*, ou seja o desejo de aproveitar o dia presente.

Habilidade trabalhada

Reconhecer o resgate de formas e temas da Antiguidade Clássica.

Resposta comentada

Professor, esclareça que esta expressão latina, *carpe diem*, ou seja, colher o dia, tem o sentido de que devemos aproveitar as ocasiões quando elas se apresentam. E estão presentes nos versos: *Ah! Não, minha Marília, / Aproveite-se o tempo, antes que faça / O estrago de roubar ao corpo as forças/ E ao semblante a graça*. Pode-se destacar também que nos textos barrocos, por exemplo, existia o *carpe diem*, o desejo de aproveitar materialmente a vida, mas sempre associado ao sentimento de culpa e a uma saída religiosa. Já no texto árcade, não há sentimento de culpa, nem sensação de pecado.

QUESTÃO 2

Podemos afirmar que a Lira XIV está organizada em versos *decassílabos* (dez sílabas poéticas), com exceção do quinto e oitavo versos de cada estrofe, que apresentam seis sílabas, ou seja *hexassílabos*? Justifique sua resposta, apresentando a escansão, ou seja, a contagem das sílabas poéticas de alguns dos versos apresentados.

Habilidade trabalhada

Identificar aspectos estruturais da poesia quanto à estrofação, metrificação e disposição das rimas.

Resposta Comentada

A afirmativa é *verdadeira*, ao justificar sua resposta será necessário que o aluno faça pelo menos a escansão dos versos da segunda estrofe, observando que esta realmente apresenta o quinto verso e o oitavo versos com seis sílabas e os demais com dez sílabas poéticas. Professor destaque que não foram citados todos os versos da primeira estrofe e que estes também são decassílabos. Aproveite também para recordar com os alunos que em razão de ter por base a oralidade, fala ou canto, a divisão poética obedece a princípios diferentes dos que orientam a divisão silábica gramatical : as vogais átonas são agrupadas numa única sílaba, e a contagem das sílabas devem ser feita até a última sílaba tônica. Mostre aos alunos que as rimas externas se classificam em opostas (ABBA) e alternadas (CDED), segundo sua organização.

TEXTO GERADOR II

ARCADISMO

Contexto

No Brasil, o século XVIII é considerado o século do ouro, graças à intensa atividade de extração mineral que se desenvolveu na região de Minas Gerais. A prosperidade econômica do período estimulou a organização política, administrativa e dinamizou a vida cultural. A maior agilidade na troca de informações favoreceu a formação de uma consciência comum, de um sentimento nacional que, na literatura, começa aos poucos a substituir o impulso de descrição da natureza e do nativo, dominante até então. Pela primeira vez, é possível verificar no país uma relação sistemática, ainda que incipiente entre escritor, obra e público, condição fundamental para a formação de uma literatura, conforme ensina o

crítico Antonio Candido. O impulso de intelectuais e artistas de se reunirem em academias e sociedades literárias contrapõe-se ao isolamento dos períodos anteriores, em que os escritores se encontravam dispersos, as obras mal circulavam no interior do país, dirigindo-se primordialmente para leitores portugueses.

A Europa vivia a efervescência do Iluminismo e transformava-se num pólo irradiador de idéias libertárias. Ao mesmo tempo, chegavam ao Brasil as primeiras notícias sobre a independência dos Estados Unidos, conquistada em 1776. Todos esses fatores, associados à insatisfação generalizada com a exploração de Portugal, que se traduzia no aumento dos impostos sobre a extração de minérios, culminaram na Inconfidência Mineira, preparada por um pequeno grupo de letrados, muitos deles ex-estudantes da Universidade de Coimbra, onde entraram em contato com as novas idéias e doutrinas políticas. Em sua maior parte, esse grupo de oposição política era o mesmo que produzia ciência e literatura na época.

O marco inicial do estilo arcade no Brasil é a publicação de Obras, de Cláudio Manuel da Costa, em 1768. Sob influência de teorias francesas e italianas, os integrantes do movimento empenharam-se em restaurar a simplicidade da língua literária, que estaria contaminada por excessos retóricos e por formas degeneradas da literatura barroca. O nome Arcadismo é uma alusão à Arcádia Lusitana, associação fundada em 1756 em Portugal que congregava os opositores do maneirismo seiscentista. Inspirada na Arcádia Romana, criada em Roma em 1690, ela também remonta ao romance pastoral Arcadia (1504), do escritor italiano Jacopo Sannazaro. A obra retrata uma lendária região grega chamada Arcádia. Dominada pelo deus Pã, ela seria habitada por pastores cujo modo de vida bucólico e devotado à poesia foi transformado pelos neoclássicos em modelo ideal de convivência entre o homem e a natureza. Daí o fato de os escritores da época denominarem-se pastores e adotarem pseudônimos poéticos, como Glauceste Satúrnio (Cláudio Manuel da Costa), Alcindo Palmireno (Silva Alvarenga) e Termindo Sepílio (Basílio da Gama).

Com o propósito de restabelecer o equilíbrio da produção poética, autores do século XVIII empenharam-se na elaboração de manuais que recuperavam regras e padrões do Renascimento, por sua vez consolidados com base em formulações clássicas, principalmente de pensadores como Horácio e Aristóteles. Entre os mais importantes destacam-se o francês Nicolas Boileau, autor da Arte Poética, e o espanhol Luzán, cuja obra central é Poética.

Em língua portuguesa, os principais doutrinadores do arcadismo foram Luís Antônio Verney, autor do Verdadeiro Método de Estudar (1747), e Francisco José Freire, que escreveu Arte Poética (1748).

Dos escritos desses doutrinadores, derivam duas idéias que contribuem para esclarecer parte da produção poética do século XVIII. A primeira é a idéia de que o poeta não é um sujeito em busca de meios para expressar sua subjetividade, e sim um artífice valorizado pela capacidade de pôr seu conhecimento técnico a serviço de uma causa externa. A segunda, a noção de utilidade da poesia, ou seja, a noção de que ela engrandece à medida que louva, descreve e propaga a verdade, verdade esta que se confundia com os interesses do estado.

Este Texto Gerador é um trecho do artigo enciclopédico Arcadismo, parte integrante da enciclopédia

Itaú Cultural: Literatura Brasileira. Disponível em:

http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_lit/index.cfm?fuseaction=definicoes_texto&c_d_verbete=12157&lst_palavras=

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

Observe as seguintes passagens do texto:

A *“Pela primeira vez, é possível verificar no país uma relação sistemática, ainda que incipiente entre escritor, obra e público, condição fundamental para a formação de uma literatura, conforme ensina o crítico Antônio Candido.”*

B *“A Europa vivia a efervescência do Iluminismo e transformava-se num polo irradiador de ideias libertárias.”*

a) Em qual das duas passagens é possível perceber a presença de uma oposição e também de conformidade e em qual é possível perceber a presença de uma adição.

b) Qual conector gramatical empregado revelaria:

A relação de contrariedade: _____

A relação de soma, adição: _____

A relação de conformidade: _____

Habilidade trabalhada

Identificar as relações lógico-discursivas marcadas por conectores.

Resposta Comentada

Professor, destaque para os alunos a importância dos conectores para o encadeamento lógico do texto e do valor semântico dos enunciados. Na passagem A encontra-se a presença da **oposição / contrariedade** através da locução *ainda que e também a ideia de conformidade através da conjunção conforme*. Na passagem B, podemos perceber a presença da **adição / soma** através da conjunção *e*.

Antes de resolver a questão, seria interessante ressaltar para os seus alunos como os conectores realizam, gramaticalmente, o valor semântico do enunciado, garantindo o encadeamento lógico do texto. E após a resolução da mesma, e com base nas orientações pedagógicas (OP): sequência didática 3 : Relações discursivas: a coesão textual, seria interessante fazer uma revisão do assunto com a classe.